

**PROVA DE CONHECIMENTOS ENSINO PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO (EPE)**

**PROFESSOR**

**04 DE JULHO DE 2025**

**Nome**

**Documento de Identificação**

**(Cartão de Cidadão/BI/Passaporte)**

**ID Candidatura**

**N.º Convencional**

**(a atribuir pelos Serviços)**

**Duração da Prova de Conhecimentos: 120 minutos + 30 minutos de tolerância**

## **ATENÇÃO**

- ✓ Não é permitido, sob pena de anulação da prova, apor qualquer sinal identificativo do candidato nas folhas de prova.
- ✓ Apenas pode ser utilizada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- ✓ Os telemóveis e outros dispositivos eletrónicos deverão ser obrigatoriamente desligados.

- ✓ Durante a prova, não é autorizada a consulta de quaisquer obras, dicionários, apontamentos, etc.
  
- ✓ Não é permitido o uso de corretor. Se se enganar, risque a resposta errada.
  
- ✓ As respostas devem ser apresentadas de forma clara e legível; respostas ilegíveis serão classificadas com zero pontos.
  
- ✓ Só são consideradas válidas as folhas com o número convencional, não sendo, portanto, admitida a entrega das folhas de rascunho.

## GRUPO I

### 1. Leia o texto abaixo transcrito e preencha os espaços com os termos correspondentes e que lhe apresentamos a seguir. (15 pontos)

“No final das reflexões aqui reunidas, parece-nos apropriado sublinhar que a \_\_\_\_\_ linguística em contexto escolar, seja sob a forma de várias línguas, seja através de diferentes \_\_\_\_\_ da mesma língua, não constitui nenhum obstáculo aos \_\_\_\_\_ educativos da escola. Pelo contrário, e segundo investigações provenientes de mais do que um domínio disciplinar, dispomos de argumentos que defendem \_\_\_\_\_ educativas nessa convivência entre línguas e dialetos e que parecem demonstrar efeitos positivos de situações de bilinguismo e \_\_\_\_\_ nos desempenhos individuais dos alunos. Estes resultados permitem enfatizar o papel da escola enquanto instrumento de inclusão de indivíduos pertencentes a diversas \_\_\_\_\_ e foram em grande parte responsáveis por mudanças de atitude muito importantes da escola relativamente à \_\_\_\_\_ de distintas línguas e variedades. Além de um interesse mais \_\_\_\_\_ que esta questão transporta relativamente ao papel da escola em situações de diversidade linguística e cultural, uma análise mais atenta de todas as questões envolvidas obriga a reequacioná-las de forma muito específica no caso de línguas \_\_\_\_\_ que cimentam as relações entre \_\_\_\_\_ de países diferentes. O português, sendo uma das línguas pluricêntricas mais vivas e mais diversificadas a nível mundial, oferece-se-nos como um caso de estudo e um campo de intervenção para a criação e \_\_\_\_\_ de medidas específicas de \_\_\_\_\_ bidialetal internacional, cabendo às instituições científicas dos países de língua portuguesa uma responsabilidade muito importante no estudo desta realidade e no planeamento de atividades educativas específicas que admitam explicitamente a variável do bidialetismo associado ao pluricentrismo. Nesse sentido, uma breve reflexão sobre as principais \_\_\_\_\_ educativas do sistema escolar português indicia que passos decisivos têm sido dados nessa direção no caso de Portugal, criando-se assim condições de partida bastante seguras para a \_\_\_\_\_ desta linha de trabalho associando \_\_\_\_\_ dos diversos países de língua portuguesa.”

(Veloso, J. (2024). Educação pluridialetal no ensino do português: variedade e inclusividade. *Revista Internacional Em Língua Portuguesa*, 46. pp. 74-75)

|                 |             |                |             |              |
|-----------------|-------------|----------------|-------------|--------------|
| pluricêntricas  | populações  | variedades     | orientações | geral        |
| desenvolvimento | vantagens   | coexistência   | objetivos   | bidialetismo |
| educação        | pluralidade | intervenientes | comunidades | continuidade |

**2. Complete a frase, assinalando a opção correta com [ X ] (5 pontos)**

a) A obra *Amor* é da autoria de:



- Graça Morais.
- Maria Helena Vieira da Silva.
- Paula Rego.

b) Mário Cláudio é um escritor:



- português.
- brasileiro.
- moçambicano.

c) O *Cool Jazz Festival* realiza-se em:

- Lisboa.
- Cascais.
- Oeiras.

d) Rita Costa é diretora artística de:



- Teatro Aberto.
- Teatro São Luiz.
- Teatro Ibérico.

e) Fausto, João Pedro Oliveira e Mariana Vieira são:

- Escultores.
- Compositores.
- Realizadores.

f) Os *Painéis de São Vicente*, de Nuno Gonçalves, encontram-se no:



- Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA).
- Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT).
- Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC).

g) O Prémio Oceanos 2024 foi atribuído a:



- Nuno Júdice e Michéliny Verunschik.
- João Paulo Borges Coelho.
- Alexandra Lucas Coelho e Luís Cardoso.

h) A *Maçon* é uma peça para Teatro de:

- Lúdia Jorge.
- Dina Salústio.
- Rui Zink.

i) A obra *Jerusalém* é da autoria de:

- Djaimilia Pereira de Almeida.
- Gonçalo M. Tavares.
- Maria José Silveira.

j) O edifício da *Fundação Serralves* foi projetado por:



- Fernando Távora.
- Álvaro Siza Vieira.
- Eduardo Souta de Moura.

3. Para cada uma das afirmações seguintes, indique, no espaço reservado para o efeito, se ela é Verdadeira (V) ou Falsa (F). (5 pontos)

|     |   |  |
|-----|---|--|
| (a) | Em 2024 celebraram-se os 500 anos do nascimento de Luís de Camões.  |  |
| (b) | Timor-Leste integra a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) .                                       |  |
| (c) | O Património Cultural, I.P., é responsável pela gestão do Património Cultural material e imaterial em Portugal. |  |
| (d) | Angola e Moçambique são Estados-Membros da SADC.  |  |
| (e) | O Real Gabinete Português de Leitura situa-se em Lisboa.  |  |
| (f) | Os centros culturais são unidades do Camões I.P. não detentoras de autonomia administrativa.                    |  |
| (g) | Em 2025, comemoram-se os 40 anos da independência de Cabo Verde.  |  |
| (h) | A Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP) tem 15 membros permanentes.                                 |  |
| (i) | A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é um plano de ação global estabelecido pela UE.                |  |
| (j) | A política de cooperação para o desenvolvimento é um vetor chave da política externa portuguesa                 |  |

4. Complete a frase seguinte da forma que considerar mais apropriada. (40 pontos)

“Se, no passado, o requisito para ensinar uma língua estrangeira era que o professor tivesse sólidos conhecimentos da fonética, da morfologia, da sintaxe, do léxico da língua-alvo e que fosse fluente no idioma, hoje tem-se por certo que tais competências não bastam, tornando-se necessário acrescentar o conhecimento da cultura do outro e a habilidade para mediar entre a(s) cultura(s) do(s) aluno(s) e a cultura-alvo, permitindo assim a verdadeira comunicação intercultural.” (Ramon, M. (2017). O Binómio Língua-Cultura no Processo de Ensino-Aprendizagem de Português Língua Estrangeira. In Gonçalves, Luís (Org.) *Português como Língua Estrangeira, de Herança e Materna. Abordagens, contextos e práticas*. Boavista Press, p. 29)

---

---

---

---

---

















